

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 25, junho de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 25 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 25 de 2025 (29/12/2024 a 21/06/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 25, foram notificados 15.656 casos suspeitos de dengue, dos quais 8.259 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,1% são residentes no DF ($n=7.770$). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 865 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,1% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 270.440 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

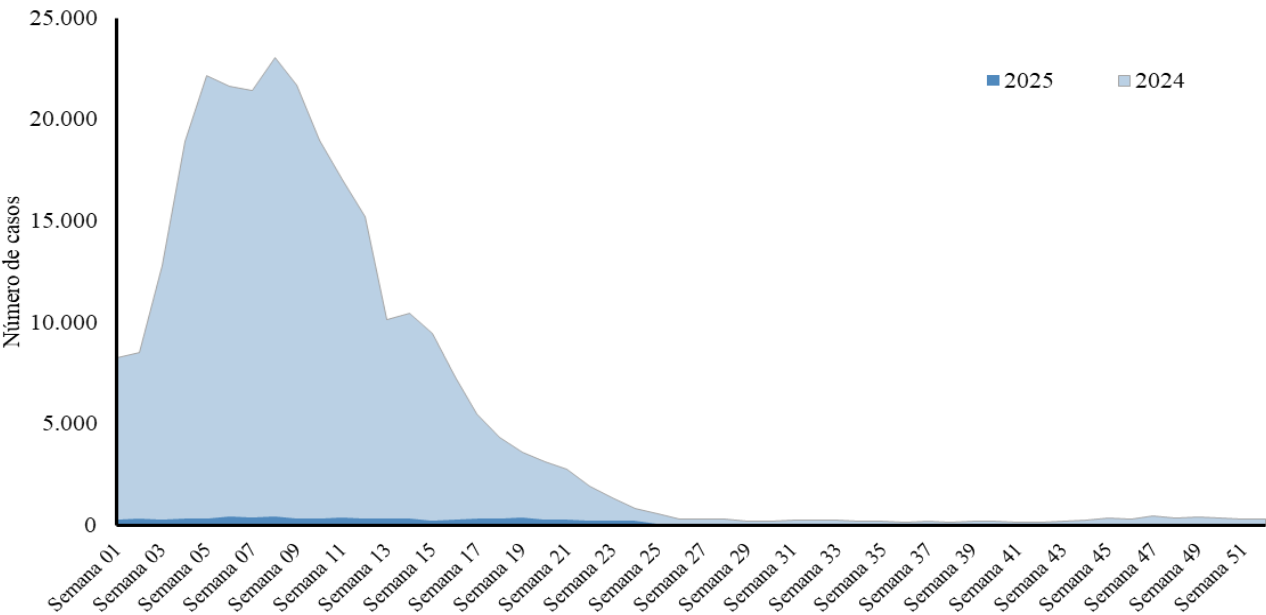
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 24.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	306.345	14.738	-95,2	6.959	918	-86,8	15.656
Prováveis	271.007	7.770	-97,1	5.399	489	-90,9	8.259

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 24 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 25.

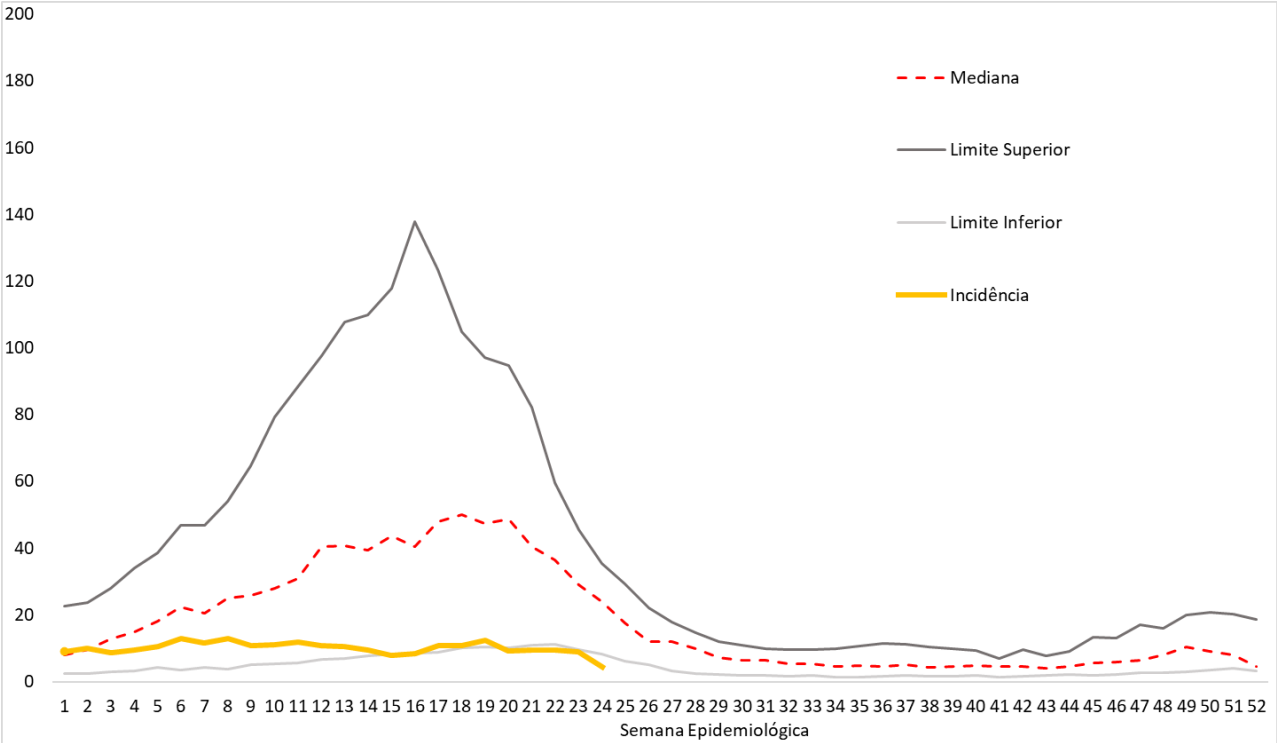


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 25 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino com 263,8 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, manteve-se em menores de 1 ano com incidência de 330,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 311,5 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 288,1 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 25.

Sexo	Freqüência	%	Incidência
Em Branco	0	0,0	0,0
Ignorado	7	0,1	0,2
Masculino	3376	43,4	219,1
Feminino	4387	56,5	263,8
Total	7770	100,0	
Fx Etaria (13)	Freqüência	%	Incidência
Menor 1 ano	139	1,8	330,3
1 a 4 anos	349	4,5	215,4
5 a 9 anos	421	5,4	214,1
10 a 14 anos	437	5,6	224,1
15 a 19 anos	631	8,1	288,1
20 a 29 anos	1616	20,8	311,5
30 a 39 anos	1361	17,5	257,7
40 a 49 anos	1193	15,4	222,0
50 a 59 anos	734	9,4	187,0
60 a 69 anos	463	6,0	180,2
70 a 79 anos	270	3,5	201,2
80 anos e mais	156	2,0	274,1
Total	7770	100,0	239,8

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 25, foram detectadas 154 amostras de PCR detectáveis, sendo 07 amostras de DENV-1, 80 amostras de DENV-2 e 67 amostras de DENV-3 (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF em 2025, até a semana epidemiológica 25.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	1	12	1	0	14
CENTRO-SUL	0	8	2	0	10
LESTE	1	6	9	0	16
NORTE	1	11	46	0	58
OESTE	0	16	1	0	17
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	5	4	0	12
Total	7	80	67	0	154

Fonte: GAL e Trakcare. Dados atualizados em 23/06/2025 às 8:00, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 25 de 2025 foram enviadas 16.231 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 157 exames de PCR detectáveis, sendo 08 amostras DENV-1 e 82 amostras DENV-2 e 67 casos de DENV-3, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,97%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.836), seguida da região Oeste (1.153 casos), região Leste (940 casos), região Central (751 casos), região Sul (669casos), região Norte (604 casos) e região Centro-Sul (430 casos) até a SE 25.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (838), seguida das RA Samambaia (575 casos prováveis), Taguatinga (453 casos prováveis), São Sebastião (423 casos prováveis) e Plano Piloto (400 casos prováveis) até a SE 25. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,9% (n= 2.723) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 25.

Região de Saúde	Casos de Dengue	Coluna1	Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	12837	751	-94,1
.Cruzeiro	1432	61	-95,7
.Lago Norte	1849	117	-93,7
.Lago Sul	977	74	-92,4
.Plano Piloto	6802	400	-94,1
.Sudoeste/Octogonal	635	69	-89,1
.Varjão	1142	30	-97,4
02 CENTRO SUL	19095	430	-97,7
.Candangolândia	985	21	-97,9
.Guará	6744	175	-97,4
.Núcleo Bandeirante	805	19	-97,6
.Park Way	437	26	-94,1
.Riacho Fundo	2837	45	-98,4
.Riacho Fundo II	2835	57	-98,0
.SCIA (Estrutural)	4392	86	-98,0
.Sia	60	1	-98,3
03 LESTE	19715	940	-95,2
.Itapoã	4756	165	-96,5
.Jardim Botânico	1537	87	-94,3
.Paranoá	4452	265	-94,0
.Sao Sebastião	8970	423	-95,3
04 NORTE	18295	604	-96,7
.Arapoanga	3172	75	-97,6
.Fercal	549	35	-93,6
.Planaltina	6759	251	-96,3
.Sobradinho	4825	146	-97,0
.Sobradinho II	2990	97	-96,8
05 OESTE	52532	1153	-97,8
.Brazlândia	9140	98	-98,9
.Ceilândia	33291	838	-97,5
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10101	217	-97,9
06 SUDOESTE	56290	1836	-96,7
.Água Quente	228	5	-97,8
.Águas Claras	2215	384	-82,7
.Arniqueira	2152	37	-98,3
.Recanto das Emas	10284	176	-98,3
.Samambaia	21253	575	-97,3
.Taguatinga	14600	453	-96,9
.Vicente Pires	5558	206	-96,3
07 SUL	27602	669	-97,6
.Gama	11605	293	-97,5
.Santa Maria	15997	376	-97,6
08 Em Branco	64636	1387	-97,9
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	271.007	7.770	-97,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 253,29 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Oeste com 234,30 casos por 100 mil habitantes e Sul com 233,72 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Varjão com 1.077,24 ,Sol Nascente/Por do Sol 890,14, Paranoá com 821,75 casos por 100 mil habitantes, Ceilândia com 785,87 casos por 100 mil habitantes (Tabela5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 25.

Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
CENTRAL	49,98	36,28	29,55	27,39	28,83	8,41	180,45
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	42,71	3,29	200,39
Lago Norte	53,72	58,83	35,81	63,95	74,18	12,79	299,27
Lago Sul	65,25	48,94	48,94	26,10	39,15	13,05	241,42
Plano Piloto	52,30	30,98	28,56	23,33	17,30	8,45	160,92
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	15,48	18,92	15,48	6,88	118,68
Varjão	64,63	32,32	43,09	32,32	150,81	0,00	323,17
CENTRO-SUL	21,25	21,25	15,14	20,99	26,04	9,56	114,24
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	37,28	12,43	0,00	130,48
Guará	26,03	26,03	15,75	16,44	26,03	9,59	119,86
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	4,06	77,07
ParkWay	16,46	28,81	16,46	20,58	16,46	8,23	107,02
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	10,78	21,55	2,16	96,99
RiachoFundoII	15,71	10,47	9,16	13,09	20,95	5,24	74,62
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	67,69	57,66	35,10	215,59
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	35,56	59,90	53,34	47,32	48,42	12,58	257,12
Itapoã	27,64	40,96	33,79	27,64	27,64	11,26	168,94
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	3,17	137,69
Paranoá	50,87	74,35	74,35	60,00	65,22	20,87	345,66
Sao Sebastião	37,48	85,89	67,93	62,47	63,25	13,27	330,30
NORTE	11,58	14,67	30,63	44,27	46,84	7,46	155,46
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	50,63	35,05	3,89	146,05
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	168,28	42,07	368,11
Planaltina	4,19	5,38	35,88	50,83	50,23	3,59	150,11
Sobradinho	23,77	33,02	47,55	29,06	50,19	9,25	192,84
Sobradinho II	11,80	16,52	10,62	33,04	30,68	11,80	114,46
OESTE	57,91	51,22	35,16	24,46	27,90	23,70	220,35
Brazlândia	14,99	34,47	19,48	25,48	32,97	19,48	146,86
Ceilândia	66,19	54,13	38,98	24,68	27,49	23,56	235,03
Sol Nascente / Pôr do Sol	57,01	52,01	32,01	23,00	26,00	27,00	217,03
SUDOESTE	46,81	39,85	43,45	30,20	32,89	12,91	206,12
Água Quente	15,47	15,47	7,73	0,00	0,00	0,00	38,67
Águas Claras	88,23	69,82	82,86	26,09	20,71	6,90	294,61
Arniqueira	22,95	20,86	8,35	14,60	2,09	8,35	77,19
Recanto das Emas	30,25	19,18	28,04	25,08	18,44	8,85	129,85
Samambaia	36,31	31,39	42,74	41,98	48,41	16,64	217,47
Taguatinga	51,94	51,02	37,69	22,98	31,26	13,33	208,21
Vicente Pires	47,54	39,01	49,98	40,23	53,64	20,72	251,12
SUL	36,56	48,04	48,04	41,22	44,45	21,51	239,82

Gama	43,62	39,54	30,67	25,90	36,13	23,86	199,72
Santa Maria	28,73	57,46	67,29	58,22	53,68	18,90	284,30
Em Branco	6,02	9,14	11,27	7,04	7,72	1,64	42,81
DF	45,68	48,15	48,28	39,45	42,91	15,37	239,84

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 22 de 2025 e SE 25 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, apenas a Fercal foi classificada com incidência média, as RAs SIA, Água Quente e Guará estão silenciosas e as demais RA permanecem com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 22 a SE 25 de 2025.

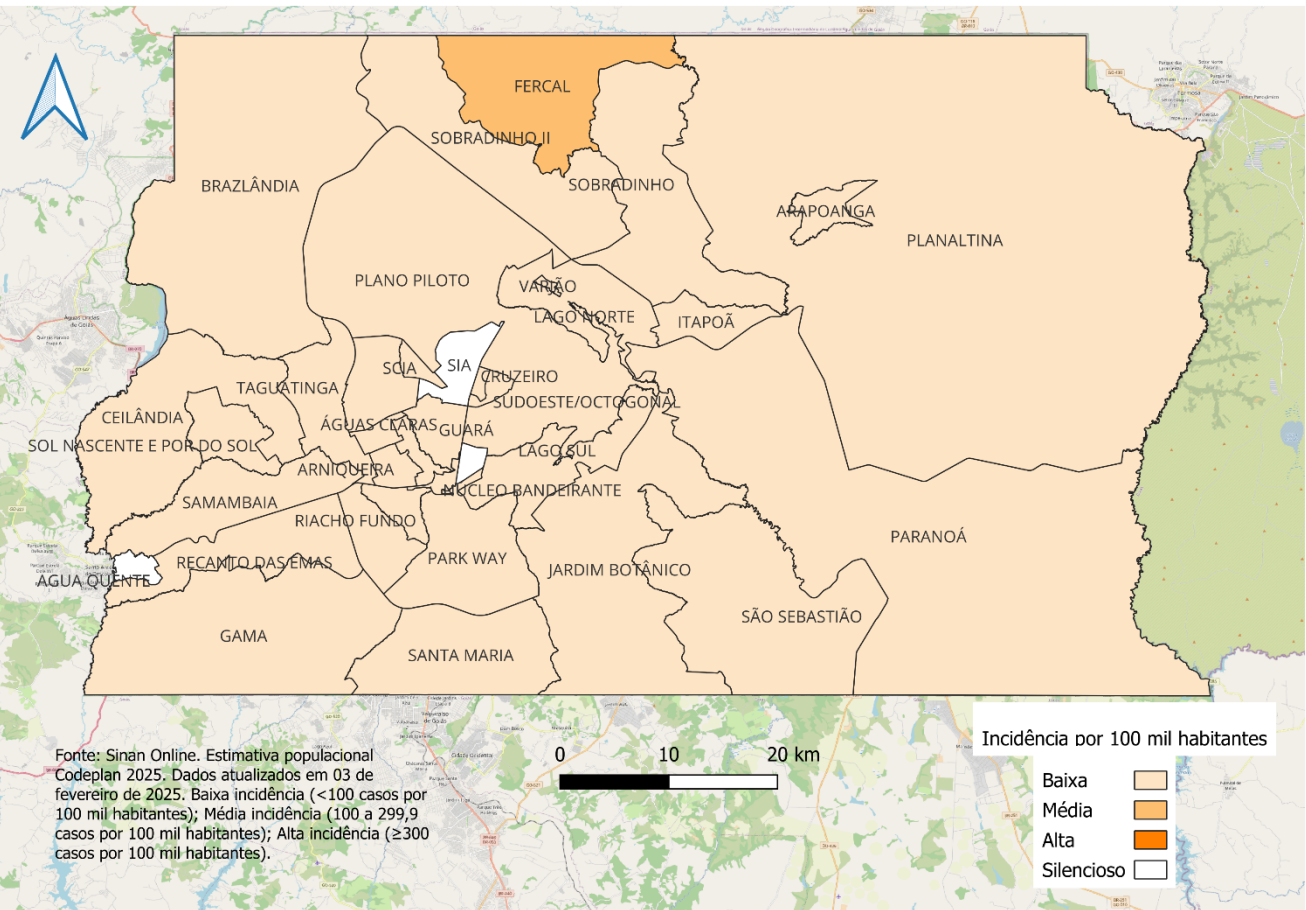


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 22 a 25 de 2025 (25/05/2025 a 21/06/2025).

Região administrativa	incidência	situação
Água Quente	0,00	Silencioso
Águas Claras	9,21	Baixa
Arapoanga	7,79	Baixa
Arniqueiras	8,35	Baixa
Brazlândia	23,98	Baixa
Candangolândia	0,00	Silencioso
Ceilândia	27,49	Baixa
Cruzeiro	9,86	Baixa
Fercal	105,17	Média
Gama	29,99	Baixa
Guará	9,59	Baixa
Itapoã	13,31	Baixa
Jardim Botânico	4,75	Baixa
Lago Norte	38,37	Baixa
Lago Sul	22,84	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Paranoá	31,30	Baixa
Park Way	8,23	Baixa
Planaltina	11,36	Baixa
Plano Piloto	12,47	Baixa
Recanto das Emas	10,33	Baixa
Riacho Fundo I	8,62	Baixa
Riacho Fundo II	11,78	Baixa
Samambaia	27,99	Baixa
Santa Maria	32,51	Baixa
São Sebastião	28,11	Baixa
SCIA (Estrutural)	40,11	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Sobradinho	21,13	Baixa
Sobradinho II	18,88	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	28,00	Baixa
Sudoeste Octogonal	13,76	Baixa
Taguatinga	17,47	Baixa
Varjão	21,54	Baixa
Vicente Pires	36,57	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/06/2025 às 104:00, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 25 de 2025, foram notificados 60 casos de dengue com sinais de alarme e um caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Não há óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 25.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	804	38	44	10	0	0
CENTRO-SUL	948	54	48	5	0	0
LESTE	912	50	41	11	0	0
NORTE	1095	45	40	8	0	0
OESTE	3300	89	87	3	0	0
SUDOESTE	2475	150	129	6	0	0
SUL	717	57	30	10	0	0
Em Branco	1349	18	0	7	1	0
DF	11600	501	436	60	1	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 23/06/2025 às 10:00, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS
Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP
Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT
Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:
Aline Factur S. Paes Leme - área técnica das arboviroses

Endereço:
Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125
Telefone: 3449-4443
Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br